

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO MANEJO DO LIPEDEMA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

MANUAL LYMPHATIC DRAINAGE IN THE MANAGEMENT OF LIPEDEMA: A SCOPE REVIEW

Autoras: Pollyana Mota Santana¹, Giovana Bergheme Franciscon de Lemos²

1. Acadêmica do curso de Fisioterapia - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia, Brasil. ORCID:0009-0002-3996-1231
2. Fisioterapeuta, Doutora em Ciências da Saúde Humana - Universidade Federal da Bahia. ORCID:0000-0002-3324-7283

Autora para correspondência: pollyanasantana22.1@bahiana.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O lipedema é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo simétrico e anormal de tecido adiposo nas extremidades, acometendo principalmente mulheres. Apesar de frequentemente ser confundido com a obesidade e linfedema, apresenta especificidades clínicas, como dor, sensibilidade aumentada e ausência de resposta a dietas convencionais. O manejo clínico requer abordagem multidisciplinar, com destaque para as intervenções não invasivas, entre elas a drenagem linfática manual (DLM), descrita na literatura para o tratamento de condições como o linfedema, porém ainda pouco estudada no manejo do lipedema. **OBJETIVO:** Mapear as evidências científicas sobre os efeitos da DLM no manejo do lipedema. **METODOLOGIA:** A revisão de escopo foi produzida de acordo com o PRISMA-ScR e da JBI *methodology for scoping reviews*. Os critérios de inclusão foram: População: Mulheres com lipedema; Conceito: Drenagem linfática manual; Contexto: Manejo clínico. As bases de dados utilizadas foram: SciELO, BVS/LILACS, PubMed/Medline e Google Acadêmico, utilizando descritores controlados, termos livres e artigos identificados por busca manual. Foram incluídos artigos publicados em português e inglês que investigaram os desfechos da drenagem linfática manual no manejo do lipedema, em mulheres, na fase adulta. **RESULTADOS:** Foram encontrados 69 artigos nas bases de dados selecionadas e na busca manual, dos quais 8 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram selecionados como amostra final. Os estudos encontrados são, em sua maioria, descritivos ou pilotos. Apesar da ausência de ensaios clínicos, a DLM demonstrou efeitos positivos sobre sintomas como dor, edema, fadiga, sensação de peso e aspectos cutâneos, além de apresentar maior efetividade quando associada a terapias complementares, como compressão, fitoterápicos e exercícios de baixo impacto, reforçando seu potencial como estratégia relevante no manejo do lipedema. **CONCLUSÃO:** A drenagem linfática manual mostra-se uma intervenção e estratégia não invasiva

promissora para o manejo do lipedema, podendo ser utilizada isoladamente ou combinada a outros recursos terapêuticos. No entanto, as evidências disponíveis ainda são limitadas e heterogêneas, reforçando a necessidade de estudos mais robustos que fundamentem sua aplicação clínica e orientem a prática fisioterapêutica.

Palavras-chave: Lipedema; Drenagem linfática manual; Fisioterapia; Manejo; tratamento.

ABSTRACT

INTRODUCTION: *Lipedema is a chronic disease characterized by the symmetrical and abnormal accumulation of adipose tissue in the extremities, mainly affecting women. Although frequently confused with obesity and lymphedema, it presents clinical specificities, such as pain, increased sensitivity, and lack of response to conventional diets. Clinical management requires a multidisciplinary approach, with emphasis on non-invasive interventions, including manual lymphatic drainage (MLD), described in the literature for the treatment of conditions such as lymphedema, but still little studied in the management of lipedema.* **OBJECTIVE:** *To map the scientific evidence on the effects of MLD in the management of lipedema.* **METHODOLOGY:** *The scoping review was produced according to PRISMA-ScR and the JBI methodology for scoping reviews. The inclusion criteria were: Population: Women with lipedema; Concept: Manual lymphatic drainage; Context: Clinical management. The databases used were: SciELO, BVS/LILACS, PubMed/Medline, and Google Scholar, using controlled descriptors, free terms, and articles identified by manual search. Articles published in Portuguese and English that investigated the outcomes of manual lymphatic drainage in the management of lipedema in adult women were included.* **RESULTS:** *69 articles were found in the selected databases and in the manual search, of which 8 articles met the eligibility criteria and were selected as the final sample. The studies found are mostly descriptive or pilot studies. Despite the absence of clinical trials, MLD demonstrated positive effects on symptoms such as pain, edema, fatigue, heaviness, and skin aspects, in addition to showing greater effectiveness when associated with complementary therapies such as compression, herbal remedies, and low-impact exercises, reinforcing its potential as a relevant strategy in the management of lipedema.* **CONCLUSION:** *Manual lymphatic drainage appears to be a promising non-invasive intervention and strategy for the management of lipedema, and can be used alone or in combination with other therapeutic resources. However, the available evidence is still limited and heterogeneous, reinforcing the need for more robust studies to support its clinical application and guide physiotherapy practice.*

Keywords: Lipedema; Manual lymphatic drainage; Physiotherapy; Management; Treatment.

INTRODUÇÃO

O lipedema é uma condição crônica e progressiva caracterizada pelo acúmulo anormal, simétrico e doloroso de tecido adiposo, que acomete predominantemente mulheres. De acordo com a Associação Brasileira de Lipedema, estima-se que mais de 12 milhões de mulheres brasileiras apresentem diagnóstico ou sintomas compatíveis com a doença, evidenciando um quadro ainda subdiagnosticado e de impacto significativo na saúde e na qualidade de vida. Os principais sinais incluem dor persistente, sensibilidade aumentada, resistência à perda de gordura, formação de equimoses frequentes, além de sensação de peso e desconforto nos membros inferiores (1,2).

Trata-se de uma condição frequentemente confundida com obesidade ou linfedema, em razão da similaridade na apresentação clínica. Essa semelhança reforça a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a fisiopatologia, a progressão e as possibilidades terapêuticas que favoreçam a funcionalidade, a mobilidade e o alívio dos sintomas nas mulheres acometidas, sobretudo porque o lipedema apresenta características específicas que exigem avaliação cuidadosa para um manejo adequado (2).

Entre as estratégias conservadoras utilizadas no manejo do lipedema, destaca-se a drenagem linfática manual (DLM). Trata-se de uma técnica suave e ritmada que tem como objetivo aumentar a captação linfática, reduzir a estase intersticial, melhorar a oxigenação tecidual e diminuir a sensibilidade dolorosa, mecanismos potencialmente benéficos para mulheres com lipedema. Além disso, estudos também sugerem efeitos positivos da DLM na modulação do edema, da dor e da sensação de peso, sobretudo quando associada a terapias complementares, como compressão e exercícios (9)

Apesar da ampla utilização da DLM na prática clínica, as evidências científicas específicas para o lipedema ainda são escassas e heterogêneas. Logo, persistem lacunas quanto à padronização de protocolos, frequência, intensidade e associação com outros recursos terapêuticos. Diante disso, torna-se relevante mapear a produção científica existente a fim de orientar a prática fisioterapêutica. Assim, o presente estudo teve como objetivo mapear as evidências científicas sobre os efeitos da drenagem linfática manual no manejo do lipedema.

MATERIAL E MÉTODOS

Caracterização do Estudo

Trata-se de uma revisão de escopo, que segue as recomendações do *Checklist: Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)* e *The Joanna Briggs Institute (JBI) Methodology for Scoping Reviews*. Foi elaborada com o objetivo de identificar as evidências científicas disponíveis sobre os efeitos da drenagem linfática manual (DLM) no manejo do lipedema (5,14).

Fontes de informação e bases de dados

As buscas foram realizadas em bases de dados científicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/LILACS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed/Medline) e Google Acadêmico. Foram incluídos, também, documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde (MS) e artigos identificados por busca manual. As buscas foram realizadas entre maio a outubro de 2025.

Crítérios de Elegibilidade

Foram incluídos artigos publicados em português e inglês, que descreveram a realização da drenagem linfática manual, isolada ou combinada a outras terapêuticas, em homens ou mulheres com diagnóstico de lipedema, considerando o recorte temporal dos últimos 5 anos. A seleção foi orientada pela estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), sendo: População: Pessoas com lipedema; Conceito: Uso da drenagem linfática; Contexto: Para o tratamento do lipedema. Foram excluídos, artigos incompletos ou indisponíveis na íntegra.

Estratégia de Busca

As buscas foram estruturadas com base em descritores controlados (DeCS e MeSH) e termos livres em português e inglês, combinados pelos operadores booleanos *AND* e *OR*, conforme as especificidades de cada base. As palavras-chave utilizadas foram: “Lipedema”, “Drenagem linfática manual”, “Fisioterapia”, “Manejo” e “Tratamento”, além de suas correspondentes em inglês:

“Lipedema/Lipoedema”, “Manual lymphatic drainage”, “Physiotherapy”, “Management” e “Treatment”.

Na etapa de busca manual, os termos foram selecionados com base nos critérios de elegibilidade previamente definidos, garantindo maior relevância e coerência dos resultados identificados. Essa etapa possibilitou a inclusão de estudos complementares não recuperados nas bases eletrônicas, ampliando o alcance e a consistência da revisão.

Quadro 1. Estratégia de busca realizada em cada base de dados.

Base de dados	Estratégia de busca	Palavras-chave	Resultados obtidos	Artigos selecionados
PubMed/Medline	((lipedema OR lipoedema) AND ("manual lymphatic drainage" OR "lymphatic drainage")) AND (2020:2025)	Lipedema; Manual lymphatic drainage; Physiotherapy; Management	26	CORREA <i>et al.</i> , 2023. GONZALES <i>et al.</i> , 2025.
LILACS/BVS	lipedema AND "drenagem linfática manual" AND fisioterapia	Lipedema; Drenagem linfática manual; Fisioterapia	0	-
SciELO	"lipedema" AND "drenagem linfática manual"	Lipedema; Drenagem linfática manual	0	-
Google Acadêmico	"drenagem linfática manual no lipedema" OR "manual lymphatic drainage and lipedema"	Lipedema; Drenagem linfática manual; Manejo; Tratamento	34	
Busca manual (OMS/MS)	lipedema AND drenagem linfática	Lipedema; Sistema linfático	2	-
Busca manual em revistas de saúde	"drenagem linfática manual" AND "fibro edema gelóide"	Drenagem linfática manual; Fisioterapia	7	MARTINEZ <i>et al.</i> , 2023. ROCHA, 2024. CZERWINSKA <i>et al.</i> , 2024 SILVA; VARELA, 2025. BRITO; ANGELIM; CASSEB, 2025 NETO <i>et al.</i> , 2024

Fonte: próprio autor, 2025.

Seleção de fontes de evidência

A equipe responsável pela busca foi composta por duas pesquisadoras. A seleção dos estudos aconteceu em três fases: a primeira foi de análise consistiu na leitura dos títulos e resumos para verificar coerência como o objetivo do estudo. Na segunda fase, os trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão foram avaliados na íntegra. Por fim, na terceira fase, foram realizadas as buscas manuais nas referências dos estudos selecionados e em sites oficiais, conforme apresentado no Quadro 1.

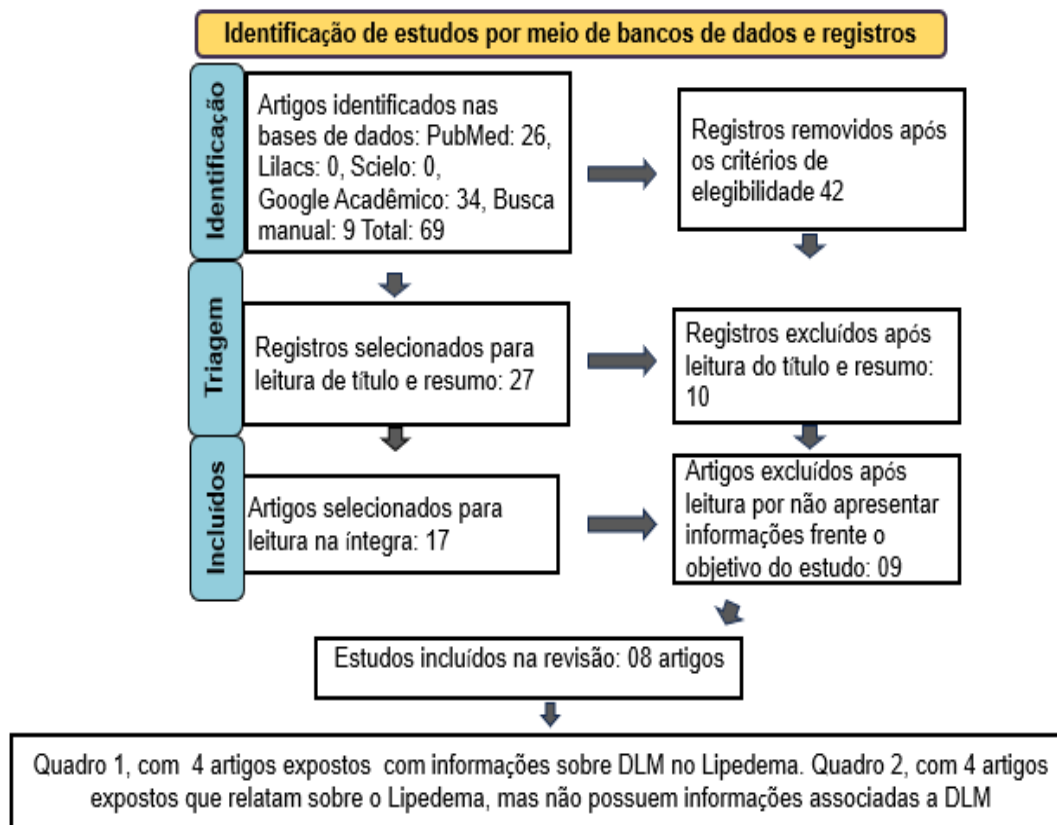
Extração dos resultados

Foi preenchido um banco de dados previamente elaborado no *Microsoft Excel for Windows*. Este foi subdividido por tipo do estudo, e para cada tipo, foram retiradas variáveis: nome do estudo, título, ano de publicação, país, autores, amostra, intervenção e resultados. Elaborou-se um fluxograma para descrever o processo de seleção dos artigos incluídos na pesquisa e, posteriormente, construiu-se uma tabela para organizar e visualizar as informações relevantes de cada estudo, que posteriormente, analisados e discutidos, com o intuito de proporcionar uma compreensão mais abrangente do tema.

RESULTADOS

Os estudos que foram incluídos nesta revisão passaram por um processo de seleção, evidenciados no fluxograma presente na figura 1. Durante a seleção, foram identificados 69 estudos nas bases de dados e na busca manual: PubMed/Medline (n=26), LILACS/BVS (n=0), SciELO (n=0), Google Acadêmico (n=34) e busca manual (n=9). Após a remoção de duplicidades e aplicação dos critérios de inclusão, 27 artigos foram avaliados por título e resumo, resultando em 17 selecionados para leitura na íntegra. Desses, oito atenderam aos critérios e compuseram a amostra final. Os estudos incluídos apresentaram delineamentos diversos, abrangendo pesquisas piloto, observacionais, estudo de caso e revisões, todos envolvendo mulheres com diagnóstico de lipedema.

Figura 1: Fluxograma dos estudos selecionados por esta revisão de escopo.



Fonte: Próprio autor, 2025.

Dos 8 artigos selecionados, 3 (37,5%) eram revisões de literatura, de natureza narrativa e sistemática, 2 (25%) correspondiam a estudos pilotos, 2 (25%) eram estudos observacionais e 1 estudo de caso (12,5%). Os artigos foram publicados entre 2021 e 2025. A drenagem linfática foi uma estratégia frequentemente utilizada no tratamento do lipedema nos estudos supracitados. Ressalta-se que 100% dos estudos tiveram como população o público feminino. Observou-se, ainda, equilíbrio quanto à origem dos estudos, sendo 4 desenvolvidos no Brasil e 4 em países europeus.

Conforme estabelecidos pelos critérios de elegibilidade, os 8 artigos selecionados foram organizados nos quadros abaixo. O quadro 2 apresenta 4 estudos, destacando autor/ano, objetivos, principais resultados e conclusões. Os demais 4 artigos estão descritos no quadro 3, por conterem informações relevantes sobre o lipedema e seu tratamento, incluindo abordagens combinadas que utilizam a drenagem linfática manual associada a outras terapêuticas.

Quadro 2. Caracterização dos estudos incluídos que avaliaram DLM no manejo do lipedema

Autor / Ano / País	Desenho do Estudo	Amostra	Intervenção	Resultados
Martínez <i>et al.</i> , 2023 (Brasil)	Piloto quase-experimental	20 pacientes	DLM + ultrassom multifocal (pré e pós-operatório)	Melhora de dor, mobilidade, equimose e fadiga
Rocha, 2024 (Brasil)	Estudo de caso	1 paciente	DLM + ILIB + fitoterápicos tópicos	Redução discreta de edema e dor; melhora do aspecto cutâneo
Silva & Varela, 2025 (Brasil)	Revisão narrativa	—	DLM como parte do manejo clínico	DLM útil associada à compressão e suporte psicológico
González <i>et al.</i> , 2025 (Espanha)	Estudo observacional	293 pacientes	Protocolo Godoy modificado (DLM + compressão + drenagem mecânica)	Redução significativa de dor e complicações; melhora funcional

Quadro 3. Caracterização dos estudos incluídos sobre lipedema e terapias combinadas

Autor / Ano / País	Desenho do Estudo	Amostra	Intervenção	Resultados
CORREA <i>et al.</i> , 2023 (Brasil)	Revisão integrativa	—	Características diagnósticas e tratamentos disponíveis, incluindo cirurgia Abordagem multimodal	Dificuldade diagnóstica Lipoaspiração mais eficaz em casos avançados Abordagem multimodal melhora desfechos. Não avalia diretamente a DLM Evidencia lacunas na literatura
Brito, Angelim & Casseb, 2021 (Brasil)	Revisão sistemática	Estudos sobre edemas em MMII (linfedema, venoso, FEG etc.)	DLM aplicada em condições que envolvem retenção de líquidos	DLM eficaz na redução de edema e dor em diversas condições linfáticas; sugere aplicabilidade fisiológica para lipedema
Neto <i>et al.</i> , 2024 (Portugal)	Revisão narrativa	—	Avaliação do manejo conservador e cirúrgico do lipedema	Tratamento conservador mostrou maior eficácia em estágios iniciais; cirurgia indicada apenas para casos refratários; abordagem deve ser individualizada

Autor / Ano / País	Desenho do Estudo	Amostra	Intervenção	Resultados
Czerwińska <i>et al.</i> , 2023 (Polônia)	Estudo piloto comparativo	6 mulheres	Compressão + exercício	Redução de inchaço, melhora da função e qualidade de vida

Fonte: Selecionado pelas autoras, (2025).

DISCUSSÃO

Os estudos incluídos nesta revisão destacaram avaliação direcionada a mulheres, público mais acometido pelo lipedema. A análise dos resultados desta revisão de escopo evidencia que a drenagem linfática manual (DLM) é uma intervenção relevante no manejo conservador da condição, apresentando benefícios clínicos, funcionais e estéticos. A partir dos oito estudos analisados, observou-se que a DLM contribui para a redução de sintomas como dor, edema, sensação de peso, melhora da mobilidade, além de favorecer a oxigenação tecidual e a qualidade de vida das pacientes. Observou-se também que sua eficácia é potencializada quando associada a estratégias complementares, como compressão, exercícios de baixo impacto e uso de fitoterápicos tópicos, compondo um modelo de tratamento multimodal (6,7).

Entre os estudos que abordaram diretamente a DLM, Martinez *et al.* identificaram melhora significativa na dor, mobilidade, equimose e fadiga em dez mulheres avaliadas no pré e pós-operatório de lipoaspiração para lipedema, reforçando a importância da DLM tanto na preparação cirúrgica, quanto na recuperação. Apesar da amostra reduzida, os achados reforçam sua aplicabilidade clínica (4).

Rocha apresentou um estudo de caso com uma única participante, demonstrando melhora imediata no aspecto cutâneo e discreta redução do edema após uma sessão de DLM associada a ILIB e fitoterápicos tópicos. Embora limitado metodologicamente, o estudo ilustra o potencial da DLM no tratamento conservador e destaca a carência de pesquisas com amostras maiores e protocolos padronizados (7).

Silva e Varela também corroboram a relevância da DLM como parte do tratamento fisioterapêutico, apontando, contudo, que sua eficácia isolada é limitada, recomendando sua associação a compressão e acompanhamento psicológico. De forma semelhante, Brito, Angelim e Casseb também relataram

melhora no edema e alívio da dor em diferentes condições linfáticas, reforçando a aplicabilidade da técnica no lipedema. Em contrapartida, Czerwińska *et al.*, não avaliaram a DLM diretamente, porém demonstraram que a terapia de compressão associada a exercícios físicos promoveu melhora funcional e redução da sensação de peso nos membros, sugerindo que intervenções combinadas podem potencializar resultados (7,8).

Neto *et al.*, reforçam que o tratamento conservador deve ser priorizado e individualizado, reservando o procedimento cirúrgico para casos avançados ou refratários às medidas fisioterapêuticas. Corrêa *et al.* enfatizam que o diagnóstico precoce é determinante para o sucesso terapêutico, uma vez que intervenções iniciadas em fases iniciais tendem a produzir melhores desfechos clínicos e psicossociais (2,9).

Na prática clínica, os achados sustentam que a DLM deve ser aplicada como componente adjuvante em planos multimodais, priorizando sua associação com compressão e exercícios. Recomenda-se definir metas clínicas, como redução de dor, edema e ganho funcionais, além da adequação da frequência das sessões de acordo com o estágio clínico, sensibilidade dolorosa e resposta do edema. No pós-operatório de lipoaspiração, a DLM pode auxiliar no controle de equimose e edema nas primeiras semanas, desde que haja monitoramento de sinais de complicação. Caso a técnica isolada não alcance os desfechos desejados, torna-se necessária a reavaliação do diagnóstico diferencial (4).

Vale ressaltar que o procedimento cirúrgico deve ser indicado apenas quando o lipedema apresenta em estágio avançado e as estratégias conservadoras não promove melhora funcional ou redução dos sintomas, especialmente quando há impacto significativo na qualidade de vida e nas atividades de vida diária. Amato *et al.*, (2025) e Neto *et al.*, (2024) enfatizam que a indicação cirúrgica deve ser individualizada, considerando o tempo de tratamento conservador e a resposta terapêutica, de modo a assegurar uma decisão ética, responsável e segura (7,10).

A técnica de compressão para Czerwińska e colaboradores (2023), constitui uma estratégia que proporciona resultados positivos no tratamento do lipedema

quando associada a outras abordagens voltadas à redução dos sintomas. Os autores observaram eficácia da compressão pela melhora na aparência dos membros inferiores por meio de registros fotográficos comparativos. Embora o estudo não tenha avaliado diretamente a DLM, ele foi incluído por abordar terapias combinadas relacionadas ao manejo conservador do lipedema, contemplando parcialmente os critérios estabelecidos.

Azevedo e colaboradores também relatam que a DLM apresenta resultados satisfatórios no fibro edema gelóide, indicando potencial para favorecer o sistema linfático (11). Isso reforça que o diagnóstico precoce do lipedema, é essencial para o sucesso terapêutico, já que as intervenções conservadoras tendem a ser mais eficazes nos estágios iniciais, promovendo alívio dos sintomas, melhora estética e impacto positivo na autoestima feminina (12).

Gusmão e colaboradores observaram que o estágio da doença influencia diretamente os resultados da DLM. Em seu estudo sobre celulite, a técnica foi promissora em estágios iniciais a intermediários, o que pode também ser aplicado ao lipedema, possivelmente, quanto mais recente o diagnóstico, maior a probabilidade de resposta positiva a drenagem linfática manual seja mais efetiva (13).

Esta revisão apresenta como limitações a heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos, o número reduzido de pesquisas sobre DLM aplicada ao lipedema e a ausência de ensaios clínicos robustos. Entretanto, os achados contribuem significativamente para a prática fisioterapêutica ao mapear as evidências existentes e apontar lacunas de conhecimento. A DLM se destaca como ferramenta fundamental na reabilitação de mulheres com lipedema, promovendo melhora funcional, alívio sintomático e qualidade de vida, sendo, portanto, uma intervenção relevante e promissora no contexto da fisioterapia dermato-funcional e vascular.

CONCLUSÃO

A drenagem linfática manual tem sido descrita como uma estratégia não invasiva no manejo do lipedema, podendo ser utilizada isoladamente ou associada a outros recursos terapêuticos. No entanto, as evidências disponíveis ainda são

limitadas e heterogêneas, o que reforça a necessidade de estudos mais robustos que fundamentem sua aplicação clínica e orientem a prática fisioterapêutica.

A técnica demonstra benefícios no alívio dos sintomas do lipedema, contudo, a resposta tende a ser mais significativa quando o diagnóstico é realizado nas fases iniciais da doença. Observou-se que a DLM também é utilizada em estágios mais avançados, porém sua eficácia é potencializada quando combinada a outras intervenções terapêuticas, resultando em melhores desfechos clínicos.

REFERÊNCIAS

1. Corrêa ACA, Barbosa RP, E Souza MA, Do Prado ALC, Siqueira EDF, Silva GC, et al. Lipedema e características relevantes: revisão de literatura. *Braz J Health Rev.* 8 de dezembro de 2023;6(6):30748–61.
2. Gusmão FF, Guimarães MM, Silva NCL, Ferreira JB. Efeito da Drenagem Linfática no Tratamento do Fibro Edema Gelóide em Mulheres. *Id Line Rev Psicol.* 31 de maio de 2018;12(40):1222–31.
3. Martinez, CM. Efeitos clínicos, viabilidade e educação: protocolo de ultrassom e drenagem linfática no pós-operatório de lipedema. *Rev. Pemo,* 2023; 5(11): 1-17.
4. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med.* 2 de outubro de 2018;169(7):467–73.
5. Mota L. O uso de fitoterápicos tópicos associados a drenagem linfática manual e ILIB como terapias coadjuvantes no tratamento do lipedema – Estudo de caso. *Rev Científica Estética E Cosmetol [Internet].* 7 de julho de 2024 [citado 5 de novembro de 2025];4(1). Disponível em: <https://rcec.com.br/journal/index.php/rcec/article/view/140>.
6. Silva MPR, Varela VA. Do diagnóstico ao tratamento: perspectivas sobre o manejo do lipedema. *Rev Eletrônica Acervo Científico.* 18 de março de 2025;25:e19931.
7. Czerwińska M, Teodorczyk J, Sychała D, Hansdorfer-Korzon R. The Usefulness of the Application of Compression Therapy among Lipedema Patients-Pilot Study. *Int J Environ Res Public Health.* 4 de janeiro de 2023;20(2):914.
8. Anonymous Reviewer. acceptance for publication [Internet]. [citado 5 de novembro de 2025]. Disponível em: <https://se.copernicus.org/preprints/se-2020-138/se-2020-138-EC1.pdf> s. [internet]. Brasil. ABL; 2023. [citado em 15 de maio 2025]. Disponível em: Lipedema: A Doença Invisível que Afeta Milhões de Mulheres - ABL.

9. Amato ACM, Peclat APRM, Kikuchi R, Souza ACD, Silva MTB, Oliveira RHPD, et al. Consenso Brasileiro de Lipedema pela metodologia Delphi. *J Vasc Bras*. 2025;24:e20230183. : Lipedema: A Doença Invisível que Afeta Milhões de Mulheres - ABL.
10. Marques TLMS, SILVA AG. Anatomia e fisiologia do sistema linfático: processo de formação de edema e técnica de drenagem linfática. *Scire Salutis*. 2020; 10(1): 1-9.
11. Rocha, LP. O Uso de fitoterápicos tópicos associados a drenagem linfática manual e ilib como terapias coadjuvantes no tratamento do lipedema - estudo de caso. *Revista científica de estética e cosmetologia*. 2024;4(1): 1-9.
12. Neto DA. Et al. Abordagem clíica e cirúrgica de lipedema: uma revisão. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*. 2024;17(6): 1-11.
13. Kruppa P, Georgiou I, Biermann N, Prantl L, Klein-Weigel P, Ghods M. Lipedema—pathogenesis, diagnosis, and treatment options. *Dtsch Arztebl Int*. 2020;117(22-23):396-4
14. Briggs J. Checklist for Analytical Cross Sectional Studies Critical Appraisal Checklist for Analytical Cross Sectional Studies 2 [Internet]. 2017. Available from: https://jbi.global/sites/default/files/2019-05/JBI_Critical_Appraisal.